



PREFEITURA MUNICIPAL
DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO
UM NOVO TEMPO



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETIVO:

O presente memorial tem por objetivo descrever as técnicas de execução e os materiais a serem empregados na REFORMA DAS SALAS DA QUADRA ESCOLAR, em alvenaria de um (01) pavimento, a ser reformada visando atender as necessidades de utilização pertinentes ao local, conforme projeto em anexo.

APRESENTAÇÃO:

OBRA: REFORMA DAS SALAS DA QUADRA ESCOLAR
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUN. DE DR. MAURÍCIO CARDOSO
DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO (RS)

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A área de intervenção deve ser limpa, organizada e sinalizada de maneira a facilitar a movimentação de veículos em trânsito, pedestres, além de viabilizar carga, descarga e depósito de materiais. Cabe ressaltar que os serviços por hora elencados devem ser realizados dentro da boa técnica e também de acordo com toda a normatização pertinente.

Ficarão a cargo exclusivo do Contratado, todas as providências e despesas, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, cerca, etc.

As demolições e retiradas de esquadrias para serem substituídas, deverão ser executadas nesta etapa.

2. ALVENARIAS ESTRUTURAIS

2.1 Alvenarias: Para a parede de alvenaria serão utilizados tijolos com 06 furos, dimensão mínima de 9,0cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Para o assentamento destes tijolos deverá ser utilizado argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, executada até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 1,5cm.

As alvenarias deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quanto às dimensões e alinhamentos. Todas as alvenarias deverão ser assentadas de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores. A espessura das juntas deverá ser no máximo 1,5cm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

Quando utilizado caixilho ou esquadria metálica com chumbadores soldados, estes deverão ser embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 após nivelar e aprumar o caixilho ou esquadria.

2.2 Paredes em Gesso acartonado: Será executado fechamento nas paredes de gesso acartonado, drywall, em função da relocação da porta, conforme indicação em Projeto.

As paredes de gesso acartonado, serão estruturadas com perfis metálicos fixados no piso, pilares, teto e paredes, com espessura de 95mm com estrutura guia e montante em perfil de aço galvanizado 70mm, chapas de 0,5cm, conforme indicação e detalhe em Projeto, fitada e emassada em todas as faces.

Por ocasião da entrega final da obra, serão realizadas vistorias para correção de defeitos e eventuais trocas de peças defeituosas.

3. FORRO

Será executada em estrutura de PLACAS DE PVC MICROPERFURADO COM ESTRUTURA EM AÇO. A CONTRATANTE irá realizar o fornecimento da estrutura, cabendo somente a CONTRATADA os serviços de mão de obra da colocação do forro.

4. ESQUADRIAS

4.1 Esquadrias: As esquadrias deverão obedecer rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico, quanto às dimensões e localização. As esquadrias deverão manter o nivelamento e perfeito funcionamento após fixação definitiva, sendo que os acessórios e aplicações serão instalados após os serviços de argamassa e revestimento, devendo ser protegidos até a conclusão da obra.

Todas as esquadrias metálicas deverão ser entregues na obra já protegidas contra a oxidação por meio de um fundo de proteção antioxidante, isentas de arranhões, deformações ou distorções;

4.2 Vidros: Deverão ser colocados vidros transparentes, lisos, na espessura de 6mm, fixados com baguete de alumínio.

4.3 Portas: As portas serão duas unidades uma porta interna em madeira e outra porta em aço externa.

5. REVESTIMENTOS

As alvenarias deverão apresentar perfeita uniformidade e estanqueidade, devendo ser analisadas as necessidades de intervenção para recomposição e reconstituição. Para a regularização das superfícies, deverão ser empregues as técnicas e especificações conforme segue:

5.1 Chapisco: as superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:4. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à perfeita aderência do chapisco na alvenaria. O chapisco deverá ficar em sua cor natural.

5.2 Argamassa de Areia Média Desempenada: conforme a necessidade de execução de fechamentos deverão receber duas camadas superpostas de chapisco e emboço regular, contínuas e uniformes e por fim uma camada de argamassa de areia média desempenada.

Areia Média – serão utilizados agregados, (silício-quartzo), de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas.

Cal virgem – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo de 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.

Cimento – deverá ser utilizada cimento tipo “Portland” comum, obedecendo rigorosamente o prazo de validade.

6. PISOS

6.2 Piso Interno: Será aplicado piso porcelanato de 50x50 cm, esmaltado, de 1ª qualidade, tipo A, assentados com argamassa colante, devendo ser impermeável, antiderrapante, antiácido e lavável.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas pelo Contratante de acordo com a NBR-3 da ABNT e com as normas da concessionária Rio Grande Energia (RGE), obedecendo ao Projeto.

A rede interna de distribuição será em linha aberta, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados 750V, conduzidos através de eletrodutos de PVC rígido roscável externos à alvenaria. Deverão ser instaladas luminárias fluorescentes nos ambientes, bem como interruptores, tomadas e centro de distribuição de acordo com projeto elétrico e planilha orçamentária em anexo.

8. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

8.1 Instalações: As tubulações hidráulicas serão em tubos de PVC rígidos soldáveis, embutidas em alvenaria, com perfeita estanqueidade e funcionalidade e recobertas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. A tubulação deverá seguir criteriosamente o projeto em anexo, com ramal de distribuição principal a 60cm do piso acabado.

As instalações sanitárias serão executadas em PVC para esgoto predial, enterradas de acordo com as dimensões próprias de cada tubo e seguindo criteriosamente o estabelecido em projeto anexo. Todas as canalizações deverão ser ligadas ao sistema de fossa séptica e sumidouro previsto no projeto.

As caixas de inspeção serão de alvenaria nas dimensões de 50cm x 50cm e altura mínima de 40cm, com revestimento interno em chapisco e argamassa de cimento e areia fina no traço 1:5. O fundo da caixa será constituído em concreto magro e posterior acabamento em argamassa para direcionamento dos efluentes, não permitindo que se acumule resíduos em seu interior e completamente estanques os vazamentos nas ligações com as tubulações. A tampa será em concreto 20Mpa (e = 5cm) com perfeito apoio sobre as alvenarias da caixa.

8.2 Aparelhos Sanitários e Metais: Aparelhos e metais e todos os acessórios de ligação de água dos aparelhos sanitários deverão ser arrematados com canoplas de acabamento cromado.

As bacias sanitárias com caixa acoplada deverão ser assentadas com respectivos acessórios de fixação fornecidos pelo fabricante e rejuntados com cimento branco. Não serão tolerados quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequado.

Deverão ser instalados lavatórios de louça, incluindo os seus acessórios (assentos, etc.)

na cor a ser definida pelo Departamento Técnico da Prefeitura. As ligações para bacias sanitárias será em acabamento cromado incluindo válvulas de descarga com registro incorporado, incluindo tubo de descarga e canopla Ø 40 mm (1 x ½") com acabamento simples.

Os materiais empregados deverão ser de primeira linha. As bacias sanitárias deverão ser assentadas com respectivos acessórios de fixação fornecidos pelo fabricante e rejuntados com cimento branco. Não serão tolerados quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequado.

OBS: As louças sanitárias serão fornecidas pela CONTRATANTE.

09. PINTURA

9.1 Pintura: Após a secagem completa do emboço, as alvenarias as quais receberão pintura deverão ser lixadas a fim de preparar a superfície para receber a aplicação de 01 (uma) demão de selador acrílico pigmentado. Após secagem completa do selador deverá ser feito a aplicação de 02 (duas) demãos de tinta acrílica semibrilho de 1ª qualidade.

9.2 Pintura de esquadrias: As esquadrias serão em alumínio e já confeccionadas de fábrica, na cor branca.

Observação: As demãos de tinta aplicadas nas alvenarias deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida uma coloração uniforme e estável, e para o necessário recobrimento das superfícies.

10. RAMPA E CORRIMÕES

Os corrimãos serão instalados na rampa, em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, medidos da face superior até o ponto central do piso do degrau (no caso de escadas) ou do patamar (no caso de rampas), quando se tratar de degrau isolado, basta uma barra de apoio horizontal ou vertical, com comprimento mínimo de 0,30 m e com seu eixo posicionado a 0,75 m de altura do piso, conforme itens 6.9.2.1 da ABNT NBR 9050:2015;

Os corrimãos laterais devem ser contínuos, sem interrupção nos patamares da rampa, e devem prolongar-se paralelamente ao patamar, pelo menos por 0,30 m nas extremidades, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão, conforme item 6.9.2.2 da ABNT NBR 9050:2015;

Os corrimãos da rampa deverão conter sinalização tátil (caracteres em relevo e em braile), identificando o pavimento conforme item 5.4.3 da ABNT NBR 9050:2015.

OBS: Os corrimões deverão ser fechados e toda sua extensão da rampa

11. SERVIÇOS FINAIS

Após o término dos serviços acima especificados, a CONTRATADA procederá a limpeza do canteiro de obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização.

12. RECEBIMENTO DA OBRA

Para o devido recebimento da obra deverão ser feitos testes em todas as instalações. Após a conclusão da obra a mesma deverá ser limpa e livre de qualquer entulho, isto é, em perfeitas condições de habitabilidade. A empresa que responsável deverá recolher os encargos sociais e apresentar cópias das vias pagas, para então encaminhar a baixa da ART e lavratura do Termo de Entrega da Obra.

Os pagamentos serão realizados após a fiscalização e medição final da obra.

Doutor Maurício Cardoso - RS, 04 de junho de 2.024.

André Vernier
Arquiteto e Urbanista
Engenheiro de segurança do Trabalho
CAU 30.160-4